

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES EM UM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MINAS GERAIS-BRASIL

**Relatoria:** GUSTAVO HENRIQUE SILVA  
Sebastiana Silva Sabino

**Autores:** Isabella Rodrigues  
Elisângela Lellis Amaral  
Fabiana Prado Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As infecções hospitalares como as bacteremias (sepses) estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade, aumentando os custos hospitalares e o tempo de internação. Dessa forma, tais infecções podem ser evitadas com a utilização adequada do conhecimento técnico com suporte das medidas administrativas. Elas podem ser relacionadas à Cateter Venoso Central (CVC) ou com confirmação laboratorial. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e a prevalência dos microrganismos com seus perfis de resistência, sendo àqueles relacionados às infecções sanguíneas e de ponta de cateter em um Hospital Universitário de Minas Gerais - Brasil. Metodologia: Durante o período de 01 de Janeiro de 2011 a 01 de junho de 2011 foi realizada vigilância de hemocultura e ponta de cateter, pesquisado no Sistema de Informação Hospitalar. Os resultados foram liberados pelo Laboratório de Microbiologia de um Hospital Universitário de Minas Gerais - Brasil pelo método de automação Vitek 2 para isolamento, monitorização e vigilância das hemoculturas e das pontas de cateter. Sendo classificados de acordo com o local onde o microrganismo foi encontrado. Se ele foi encontrado nas pontas de cateter e também na corrente sanguínea, então será sepse relacionada a CVC. Por outro lado, se o microrganismo for encontrado apenas na corrente sanguínea, será classificado como sepse com conformação laboratorial. Resultados: Nesse período foram encontradas 418 infecções sanguíneas constituídas por 281 pacientes, destes 55,5% pertenciam ao sexo masculino e 44,5% ao sexo feminino. A prevalência dos microrganismos na corrente sanguínea foi 48,3% causado pela gênero de *Staphylococcus ssp* (*S. ssp*) (20% *S. epidermidis*, 10% *S. aureus*, 8,0% *S. haemolyticus*, e 10% outros.), 8,4% causadas por Enterobactérias, 5,9% por *Klebsiella pneumoniae*, 5,5% *Pseudomonas aeruginosa*s, 4,5 *Serratia marcescens*, 4,0% por *Acinetobacter baumannii*, e outras bactérias com menor incidência. As sepses relacionadas a CVC foram de 10% e 90% com confirmação laboratorial, com maior prevalência dos microrganismo *S. ssp*, e *Pseudomonas ssp* respectivamente. Conclusão: As infecções hospitalares possuem um predomínio relevante em nosso meio e no período pesquisado. O predomínio bacteriano foi de *S. ssp*, *Klebsiella ssp*, Enterobactérias e *Pseudomonas ssp*. Por tal motivo são necessárias medidas preventivas para evitar infecções conseqüentemente a morbimortalidade, redução dos custos hospitalares e o tempo de internação.